DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO COADJUVANTE NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO

Autor(res)

Marcelo Dias De Souza
Alessandro Gonçalves Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Notavelmente, como se pode verificar pelo indicador médio de educação básica, IDEB 2014 e pelo PISA edição 2012, o sistema de ensino no Brasil, apresenta baixo nível de alfabetização em ciências, matemática, fundamentais para o exercício de atividades profissionais. Conforme Ovigli e Bertucci (2009), para o pleno exercício da cidadania, é necessário uma habilidade de ser autônomo. Neste contexto, a divulgação científica pode vir a contribuir no que concerne ao Letramento Científico e, também, para toda a sociedade.
Cabe ao divulgador científico ser o tradutor da linguagem acadêmica para que o leigo compreenda a mensagem. Baseando no que diz Attico Chassot (2003), no que diz respeito ao indivíduo com o olhar crítico e adaptado a linguagem do que é natural, busca-se, neste trabalho, compreender a importância da divulgação científica como ferramenta auxiliar ao letramento científico e suas relações com o trabalho, desenvolvimento tecnológico e bem-estar social.

Objetivo

Compreender a importância da divulgação científica como ferramenta de auxílio ao Letramento Científico e suas relações com o trabalho, desenvolvimento tecnológico e bem-estar social.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo Revisão literária baseado nas recomendações do Instituto Joanna Briggs de 2015, que visam estruturar novas pesquisas e/ou novas produções, partindo das já existentes, de modo imparcial quando envolve qualidade, quantidade, utilidade, pois, a pesquisa baseará em seu acrônimo para responder então à questão que norteia e o estudo como um todo (PETERS et al., 2015). Ainda segundo os autores, esse tipo de estudo mapeia os conceitos já formados sobre o assunto, baseando nos dados das investigações, e identificando as lacunas das pesquisas já existentes.
Para guiar a presente revisão de literatura em função da temática abordada, foram utilizados alguns descritores, tais como: Letramento Científico, Divulgação Científica, Índice de Letramento Científico.

Resultados e Discussão

A falta de profissionais empenhados na produção de conteúdo de divulgação científica, contribuem para aumentar

o desgaste no aprendizado de ciências e tecnologia Lorenzetti (2000). Além das disciplinas fundamentais, há que considerar a divulgação científica como forma de aproximação do público leigo a produção especializada de ciência e tecnologia, a fim de suprimir esta lacuna educacional Lorenzetti (2000). Esta aproximação, por sua vez, leva ao desenvolvimento de habilidades intelectuais de alto nível, colocando, desta forma, segundo Frizzo e Marin (1989) e Lorenzetti (2000), o aluno em participação ativa durante o processo de aquisição do conhecimento, tendo por base, as desafiadoras atividades de aprendizagem normalmente atribuídas aos domínios científicos e tecnológicos. Além disso, Gomes (2015) entende que a não divulgação de ciências contribui para uma sociedade incapaz de produzir tecnologia e inovação, além da compreensão de ciência ser considerada um exercício de cidadania.

Conclusão

O desenvolvimento e futuro de uma sociedade dependem do conhecimento científico e tecnológico, da capacidade de se envolver com as questões relacionadas com a ciência e com as ideias da ciência, ou seja, do Letramento Científico. Assim, a divulgação científica contribui para a compreensão dos conceitos científicos, proporcionando o aumento do nível de letramento Científico e elevação do nível de ensino brasileiro, ajudando na autonomia individual e na melhoria da sociedade.

Referências

CHASSOT, ATTICO.; Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão sócial. Revista Brasileira de Educação, 2003.

FRIZZO, M. N.; MARIN, E. B.; O ensino De Ciências Nas Séries Iniciais. 3 ed. Ijuí: UNIIUI, 1989.

GOMES, ANDERSON S. L.; Letramento Científico: Um Indicador Para o Brasil, Instituto Abramundo, São Paulo, 2015.

LORENZETTI, L.; Alfabetização Científica No Contexto Das Séries Iniciais. Dissertação de Mestrado, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

OVIGLI, D. F. B.; BERTUCCI, M. C. S.; A Formação Para O Ensino De Ciências Nos Currículos De Pedagogias Das Instituições De Ensino Superior Paulistas. Ciência e Cognição, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 194-209, Julho, 2009.

PETERS, M. D. J; GODFREY, C. M.; MCINERNEY, P. et al. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews. 2015, 24p.